

# Pe. Fábio de Melo - Poesia Sertaneja

Tom: B

A vida não perde o prumo  
 E assim vai seguindo o seu rumo  
 Desliza nos trilhos do tempo  
 Destrancando as portas do mundo

Florescendo a mata da serra  
 Dourando de sol nossa terra  
 A vida não se reserva  
 Seja inverno ou primavera

Segue o remanso lento  
 Esse rio imenso que quer chegar  
 Vai na força da vida que o convida  
 A nunca parar

Na solidão da terra  
 A cigarra espera pra ver chegar  
 O dia em que cantará pra misturar a voz  
 Na voz que a vida tem

A vida nunca desiste  
 É certo outro dia virá  
 E assim a semente cresce  
 O fruto aparece pra confirmar  
 E a luz que ao nascer da aurora  
 Despede a noite que dormirá  
 E a estrela resguarda o brilho pra  
 Que depois possa rebrilhar  
 A vida é parto constante  
 É pátria de todo andante  
 Quem chega, quem parte, quem fica  
 Reparte a dor da partida  
 Em todos os cantos do mundo  
 Ao nobre e ao vagabundo  
 A vida sorri generosa  
 Despertando verso e prosa

Segue o poeta triste  
 A dor que insiste em resguardar  
 Cestos de alegrias que se iluminam  
 De poema e sol

Segue a boiada mansa  
 Que na estrada avança querendo chegar  
 E eu vou seguindo a vida  
 Que vai amansando o meu coração

## Acordes

